
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Pinheiro de Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marialuizapl1@outlook.com

Cleysna Maria Rodrigues Pinto

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cleysna1@hotmail.com

Elizian Braga Rodrigues Bernardo

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: elizianbernardo@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com a Lei Estadual n. 17.097, 17 de janeiro de 2017, a violência obstétrica é conceituada por todo ato praticado pelo médico, pela equipe do hospital ou clínica, por um familiar ou acompanhante que ofenda, de forma verbal ou física, as mulheres gestantes, em trabalho de parto ou, ainda, no período puerpério, desrespeitando à autonomia e escolhas da paciente em seu momento de parto. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a adoção de estratégias visando o atendimento dos interesses das gestantes durante o ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVO:** Identificar as tecnologias educativas utilizadas para a prevenção da violência obstétrica no Brasil. **METÓDO:** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde se inclui LILACS e SCIELO, com artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados foram: enfermagem, prevenção, obstetrícia e violência, indexados no DECS, onde foram selecionados cinco artigos, os quais compuseram a amostra do estudo. As buscas nas bases de dados ocorreram no mês de outubro de 2021, incluindo artigos que tivessem como relevância as tecnologias para a prevenção da violência obstétrica. **RESULTADOS:** As principais tecnologias encontradas na literatura a respeito da prevenção a violência obstétrica foram: Cartilha educacional, tendo grande pertinência no quesito campanhas, pois, auxilia as pessoas a obterem informações de diversos âmbitos; Álbum seriado intitulado "Violência Doméstica contra a Mulher" com foco em subsidiar os enfermeiros nas estratégias de educação e promoção da saúde e; A inclusão da visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família (ESF) como tecnologia leve-dura, voltada às vítimas, possibilitando aprimorá-las como técnica de abordagem do problema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados, observou-se que o uso de tecnologias no combate e prevenção da violência contra a mulher no seu período gravídico-puerperal tem sido de grande relevância, pois facilita bastante a identificação dessas violências ocorridas, trazendo assim, um melhor conforto e segurança para essas mulheres vulneráveis que muitas vezes tem dificuldade de expor essas agressões, sabendo então que a violência contra a mulher é um fenômeno multifatorial, exige-se a criação de estratégias para o enfrentamento e prevenção dessas violências.

Palavras-chave: Enfermagem. Prevenção. Obstetrícia. Violência.